Biênio 2010 / 2011

FOLHA VASCULAR
Regional São Paulo

Nº 115 - JUN / 2010

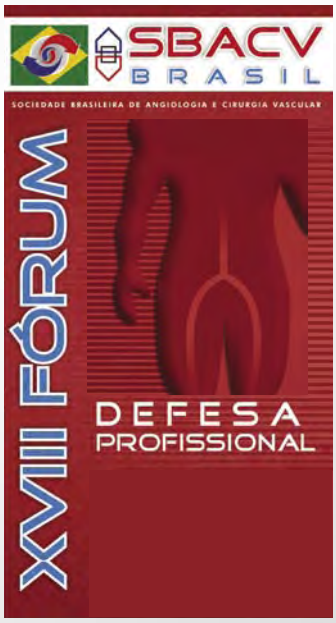
Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

IMPRESSO

Impresso fechado pode ser aberto pelo ECT

Regional São Paulo discute Defesa Profissional

Classe médica se reúne no Fórum Nacional e aborda questões que vão de honorários a educação



Rubem Rino, José Luis Gomes do Amaral, Guilherme Pitta, Solange Seguro Meyge Evangelista, Jorge Carlos Machado Curi, Calógero Presti, Adnan Neser, Salomão Goldman

No dia 27 de maio de 2010 aconteceu o XVIII Fórum Nacional da SBACV, edição São Paulo, sob o tema Defesa Profissional, no Teatro da Faculdade de Medicina da USP, às 20 horas. O presidente da AMB – Associação Médica Brasileira, Dr. José Luis Gomes do Amaral e o presidente da APM – Associação Paulista de Medicina, Dr. Jorge Carlos Machado Curi se apresentaram e abordaram assuntos referentes aos planos de saúde, o papel do médico, o Rol da ANS, TISS, TUSS, o ensino médico e a CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, entre outros.

O presidente da SBACV-SP, Calógero Presti comandou o Fórum que teve como objetivo conscientizar a classe médica quanto à relação dos médicos, das Entidades de classe, das operadoras de planos de saúde, da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e do SUS – Sistema Único de Saúde. Compuseram a mesa de abertura do Fórum, a vice-presidente da SBACV Nacional e coordenadora do Fórum Nacional da SBACV, Solange Seguro Meyge Evangelista; os diretores de Defesa Profissional da SBACV-SP e coordenadores desta edição do Fórum, Dr. Rubem Rino e Dr. Salomão Goldman; o vice presidente da SBACV-SP, Dr. Adnan Neser; o presidente da SBACV Nacional, Dr. Guilherme Pitta, além dos palestrantes e do presidente da Regional, Dr. Calógero Presti.

Solange Evangelista agradeceu a iniciativa da SBACV–SP em sediar o Fórum no Estado e insistiu na união da classe médica, além de se posicionar a favor do descredenciamento coletivo. Evangelista pontuou a insatisfação dos médicos em relação às OPS – Operadoras de Plano de Saúde e argumentou sobre a relação OPS, médicos e usuários/pacientes, que segundo ela deve ser harmônica e beneficiária para todas as partes. "Nós médicos não temos melhores representantes que nós mesmos e nossas entidades para promover a defesa profissional", declarou.

Segundo Dr. Jorge Curi, a situação dos planos de saúde em relação aos honorários está impraticável. "Precisamos usar este bom momento administrativo para quebrar paradigmas e colocar a mídia e a sociedade a nosso favor, uma vez que a relação médico/ paciente fica prejudicada e desgastada com a postura das OPS em relação aos profissionais e com a baixa remuneração da classe", alertou. Curi elucidou a plateia com dados referentes às OPS, destaque para os 42,9 milhões de usuários de planos de →

Confira mais informações do evento nas páginas 8 e 9

DEFESA PROFISSIONAL
Diretor da SBACV-SP, Rubem Rino aborda CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos
Pág.: 3

REUNIÃO CIENTÍFICA
Jackson Caiafa, Ruy Barbosa e Guilherme Benjamin Brandão Pitta discutem o Projeto de Atendimento Global ao Pé Diabético e apresentam seus trabalhos
Pág.: 4

SECCIONAIS
Programa Circulando tem como objetivo discutir temas relevantes da especialidade nas seccionais da Sociedade. Confira a primeira edição em Campinas
Pág.: 5

Editorial

Mobilização Médica

Os sintomas da péssima assistência médica dada à população pelas instituições governamentais e as operadoras de planos de saúde começam a ficar explícitos. De um lado a população descontente com o SUS – Sistema Único de Saúde e com o sistema complementar de saúde, e do outro os médicos indignados com a má condição de trabalho e remuneração dos serviços médicos.

A manifestação pública da Sogesp - Sociedade Brasileira de Obstetrícia e Ginecologia que ocorreu dia 26 de maio é um desses sintomas evidentes. O atendimento médico à população está gravemente enfermo e prestes a um colapso. Devido à péssima relação entre médicos e planos de saúde e à indigna remuneração médica decidiu-se criar um calendário de manifestações, e em coletiva à imprensa, a Sogesp lançou uma campanha de valorização do trabalho médico.

Segundo informações de várias sociedades de especialidade as precárias condições do trabalho médico estão prestes a desencadear um descredenciamento em massa dos profissionais de saúde. Há necessidade de diálogo urgente entre as operadoras de saúde, as instituições governamentais e os médicos. Neste momento todos estão motivados para isso. Há necessidade de mobilização das associações e sociedades de especialidades para encontrar formas de solucionar os impasses existentes.

Dia 24 de junho passado ocorreu o Fórum de Defesa Profissional da SBACV-SP, no Teatro da FMUSP – Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Agradecemos a todos que estiveram presentes. Foi uma reunião de conscientização dos problemas apontados, no entanto precisamos de uma atuação muito maior dos associados.

Discutiu-se, também, a importância da criação das Diretrizes Médicas junto à AMB- Associação Médica Brasileira como um ponto fundamental para se chegar ao equilíbrio entre as OPS – Operadoras de Planos de Saúde, governo e médicos.

Portanto, estamos num momento decisivo. Procure a SBACV e participe ativamente na elaboração do Projeto das Diretrizes. Não deixe de presenciar nossas reuniões e trazer sua colaboração.

Calógero Presti
Presidente da SBACV-SP 2010-2011

2010 Diretoria Biênio 2011

Presidente:
Calógero Presti
Vice Presidente:
Adnan Neser
Secretário Geral:
Celso Ricardo Bregalda Neves
Vice Secretário:
Marcelo Calil Burihan
Tesoureiro Geral:
Marcelo Fernando Matielo
Vice Tesoureiro:
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Diretor Científico:
Álvaro Razuk
Vice Diretor Científico:
Alexandre Fioranelli
Diretor de Publicações:
Ivan Benaduce Casella
Vice Diretor de Publicações:
Otávio Henrique Ninomiya
Diretor de Defesa Profissional:
Rubem Rino
Vice Diretor de Defesa Profissional:
Salomão Goldman
Diretor de Patrimônio:
Arual Giusti
Vice Diretor de Patrimônio:
Leonardo H. Hirose

Presidente da Gestão Anterior:
José Carlos Costa Baptista-Silva

Conselho Fiscal:
Alberto José Kupcinskas Jr. (titular)
Carlos Eduardo Varela Jardim (titular)
Marcos Augusto de Araújo Ferreira (titular)
Candido Ferreira da Fonseca (suplente)
José Fernando Leite da Silva (suplente)
Reinaldo Mulatti (suplente)

Conselho Superior:
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Cid J. Sitrângulo Jr.
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Júnior
Wolfgang Zorn

Seccionais:
ABC - Edson F. Strefezza
Bauru-Botucatu - Artur José Rocha Lima
Campinas-Jundiaí - Arlindo Nascimento de Lemos Jr.
Marília - José Bitu Moreno
Presidente Prudente - Fernando José Fortunato
Ribeirão Preto - Luiz Cláudio Fontes Mega
Santos-Guarujá - Maria Cristina Souza Correa
Sorocaba - Eduardo Faccini Rocha
São José do Rio Preto - Alexandre Anacleto
Taubaté-São José dos Campos - José Eduardo Domingues

Departamentos:
Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade
Doenças Arteriais: Fabio Henrique Rossi
Doenças Venosas: Paulo C. Motta Guimarães
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Nelson Wolosker
Cirurgia Experimental e Pesquisa: Rina Maria P. Porta
Trauma Vascular: Ricardo Aun
Multimídia e Diagnóstico por Imagem: André E. Estenssoro
Marketing e Informática: Fábio Rodrigues Ferreira do Espírito Santo
Eventos: Jorge A. Kalil e Walter Campos Jr.

Expediente

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular – São Paulo. • **Edição:** Way Comunicações Ltda. – Rua Cotoxó, 303 – Cj 16 – CEP 05021-000 – São Paulo – SP – Tel/Fax: (5511) 3862-1586 • **Jornalista Responsável:** Aline Nicastro - Mtb 44.668/SP • **Redação:** Aline Nicastro • **Tiragem:** 2.700 exemplares • **Produção e Fotolito:** Gabby Publicidade Ltda. • **Impressão:** Tarrafa Gráfica e Editora. • **Correspondências para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede** - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 • e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br • Site da Regional São Paulo: www.sbacvsp.org.br • **Diretor de Publicações da SBACV-SP** - Dr. Ivan Benaduce Casella - Rua Caramuru, 1.125, Cj. 122 – Saúde – CEP: 04138-002 – São Paulo – SP – Brasil – Tel/Fax: (5511) 3672-9267 – e-mail: ivancasel@uol.com.br • *Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.* Acesse: www.sbacvsp.org.br

Defesa profissional

CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos

Rubem Rino

Se um dia ela for implantada é por milagre ou por inúmeras alterações impostas pelos planos e pelos seguros-saúde, endossadas por órgãos do governo

Observamos no comportamento dos membros de uma sociedade de especialidade médica uma similaridade com o comportamento social em geral. Sempre há uma divisão em classe A, B, C, D. Classe A, 5 a 7% da população, porcentagem igual de uma sociedade médica, agrupa os super ricos, que passam incólumes a qualquer tipo de crise econômica. Estes estão ótimos, realizados, profissionalmente e financeiramente, e poucos se preocupam em se solidarizarem na luta pela melhoria das demais classes. É uma classe de médicos que atende a classe A da sociedade.

Sempre há uma exceção nas regras. O Professor Dr. Joaquim Gama Rodrigues, diferenciadíssimo com uma clínica particular de fazer "inveja", esteve presente numa postura maravilhosa em todas as convocações promovidas pelo CREMESP, AMB, APM e SIMESP, prestigiando com destemor, embora não precisasse, a luta pela implantação da CBHPM. Já comentei esse fato em artigos anteriores. É que a postura do Prof. Gama chamou tanto a minha atenção, que é impossível não repetir. Que exemplo de médico e de homem probo e solidário. Devem ter comparecidos outros que não notei.

Classe B dos médicos, classe média da sociedade, está relativamente satisfeita, sentindo sua renda um pouco achatada, mas que ainda dá para sobreviver muito bem, aguardando que alguém lute por eles, para melhorar. Trata-se de uma classe que vive praticamente só de inúmeros convênios.

As classes C e D dos médicos, a semelhança das classes sociais correspondentes, para sobreviver têm que ter vários empregos, de baixa remuneração cada um, trabalhando doze, quatorze horas por dia, correndo muito de um lado para outro, desgastando-se física e emocionalmente, endividando-se na tentativa da compra de sua casa própria, de seu carro, tentando encontrar uma escola melhor para o filho, ficando defasados na atualização científica, na sua grande maioria. Imploram para serem credenciados pelos planos e seguros-saúde, até pelos mais simples de baixíssimos honorários. São rejeitados por esses, protegidos por Lei, que resistem ao credenciamento universal pelo trabalho que têm de enfrentar com a burocracia e a diminuição do lucro. E o Governo fecha os olhos, endossando essa injustiça, mesmo sabendo o grande benefício que o credenciamento universal traria a sociedade brasileira.

O comparecimento de médicos nas Assembléias nunca ultrapassou três por cento dos 45.000 existentes na capital de São Paulo. Pelo contrário, sempre houve um decréscimo, chegando a última ter apenas 300 participantes. O slogan, "um por todos, todos por um", foi substituído pelo "cada um por si e que se dane os outros".

Como gostaria que a classe médica imitasse as lontras indianas. Elas são pequenas, frágeis, mas muito ágeis, espertas e unidas. Andam sempre enturmadas e vigilantes contra o perigo de ataque do inimigo. Quando são ameaçadas por um crocodilo gigante, de quatro metros de comprimento, que com uma abocanhada destruiria quatro delas ao mesmo tempo, elas se organizam em grupos para se defenderem. Enquanto algumas distraem o crocodilo pela frente, provocando-o acintosamente, continuamente, outro grupo morde a cauda do monstro. Este desacorçoa, desiste de atacá-las, se rende batendo em retirada. As lontras festejam a vitória pela força da união consciente, e, porque não dizer, também pela inteligência. Mas elas são de mesmo nível social, sem serem antidemocráticas. O Homem sempre contraria os ensinamentos gratuitos da natureza, destruindo-a e se expondo a auto-agressão, pela imaturidade resistente.

Colegas, vivendo num País onde a demagogia barata, a corrupção desenfreada, a indisciplina, a inversão de valores humanos, a famigerada desunião da classe médica, dominam, impedindo o triunfo do bom senso, atitude indispensável do comportamento correto e justo, que levaria a normalidade do exercício profissional médico para todas as classes sociais, fica difícil acreditar que as entidades, AMB, CFM, CREMESP, SIMESP e APM, por mais que se dediquem, sejam vitoriosas na luta pela implantação da CBHPM, incólume, sem sofrer distorções interesseiras, descaracterizando-a.

Quem sabe, com as implantações do Fórum de Defesa Profissional vislumbraremos vitórias justas para a classe médica, para a medicina brasileira, e para a sociedade que se serve dela.

"É mais fácil destruir um átomo que um prejuízo"
Albert Einstein

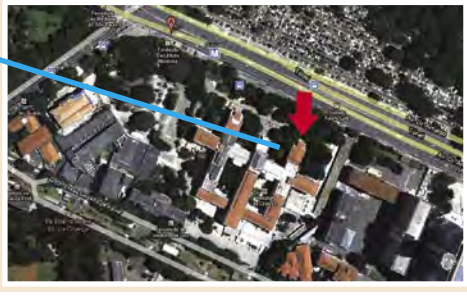
Rubem Rino
Diretor do Departamento de Defesa Profissional da SBACV-SP

Reunião científica

24 de Junho/2010, às 20h30

Estacionamento: Garagem Clínicas - Av. Dr. Enéas Carvalho de Aguiar (Elevadores B ou C - portaria da Faculdade de Medicina da USP, ao lado do Banco Santander).
Participantes da reunião receberão selos para abono do estacionamento.

Teatro da Faculdade de Medicina da USP
Av. Dr. Arnaldo, 455 Consolação – São Paulo
(em frente a Estação Clínicas do Metrô)
Possibilidade de acesso pelo Metrô:
Linha Verde – Estação Clínicas – sentido Emílio Ribas



Trabalhos de 24/06/10

Trabalho

A SBACV-SP reservará a Reunião Científica de junho exclusivamente para a discussão do Projeto de Atendimento Global ao Pé Diabético. Na ocasião estarão presentes para apresentar seus projetos, os doutores Jackson Caiafa, Ruy Barbosa e Guilherme Benjamin Brandão Pitta. As palestras terão inicio às 20h30, no Teatro da Faculdade de Medicina da USP – Av. Dr. Arnaldo, 455 – Consolação - SP

Dr. Jackson Caiafa apresentará o "**Projeto de Atenção ao Pé Diabético**" implantado no Município e no Estado do Rio de Janeiro, sua motivação, sua lógica e mecanismo de implantação, além dos resultados alcançados no período de 2003 a 2006, mostrando também como uma ação equivocada de gestão pode influir negativamente no número de amputações em diabéticos.

Dr. Jackson Caiafa é especialista pela SBACV com área de Atuação em Endovascular, Titular da SBACV e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Atualmente é Chefe do Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Federal Cardoso Fonte no Rio de Janeiro e Coordenador de Ações Sociais da SBACV Nacional.

A palestra "**Centros de Referência para Lesões Ulceradas Crônicas e Pé Diabético**" será proferida pelo Dr. Ruy Barbosa, cirurgião vascular, presidente do COREME (Comissão de Residência Médica do Hospital das Clínicas Luzia de Pinho Melo de Mogi das Cruzes - SP), atualmente faz parte do Núcleo de Programas Estratégicos da Secretaria Municipal de Saúde e possui um grupo que está em estudo para a implantação destes Centros de Referências no município de São Paulo.

Dr. Ruy Barbosa, que integra a equipe de cirurgiões vasculares da UNIFESP, é formado pela FMUSP - Ribeirão Preto, atuou como presidente da Comissão Estadual de Residência Médica e Coordenador Regional Sudeste 1 da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC.

"**Reunir e unir para a construção de um programa de atenção integral ao paciente com pé diabético**" é o tema que será apresentado pelo Prof. Dr. Guilherme Benjamin Brandão Pitta, presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - biênio 2010/2011, professor Adjunto, Doutor, da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) e Orientador do Doutorado de Biotecnologia da Rede Nordestina de Biotecnologia (Renorbio).

Reunião científica

Palestras

Julho

A Reunião Científica do dia 29 de julho contará com a presença do Prof. Dr. Telmo Bonamigo que apresentará o tema "Os desafios maiores na cirurgia da aorta abdominal", às 20h30. Bonamigo é cirurgião vascular pelo Hospital das Clínicas, USP, defendeu doutorado em Embolectomia tardia com o cateter de Fogarty pela mesma instituição e livre docência na FFCMPA, com a tese Aneurisma da Aorta Abdominal: Rastreamento, Tratamento e Seguimento.

Professor Titular de Cirurgia Vascular da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre, chefe do Serviço de Cirurgia Vascular da Santa Casa de Porto Alegre e ex-presidente da Academia Sul-Riograndense de Medicina. Na SBACV, Bonamigo foi presidente do Congresso Nacional da SBACV no ano de 1991, em Porto Alegre; criador do Índice Bibliográfico Brasileiro de Cirurgia Vascular e do Jornal Vascular Brasileiro, além de ser editor de diversas publicações no assunto.

Agosto

O tema "Análise crítica de trabalho científico para não ser enganado" será ministrado na Reunião Científica do dia 26 de agosto, às 20h30, pelo Prof. Dr. Wanderley Marques Bernardo, professor e cirurgião torácico da Faculdade de Medicina da USP e Coordenador Técnico do Programa Diretrizes da AMB.

Seccionais

Campinas

Dr. Arlindo Lemos Jr., Dr. Jairo Lins Borges e Profª Drª. Ana Terezinha Guillaumon

A reunião científica da Seccional Campinas-Jundiaí da SBACV-SP que aconteceu no dia 19 de abril teve como tema "Controle dos fatores de risco da Aterosclerose", apresentado pelo Dr. Jairo Lins Borges, cardiologista do Hospital Dante Pazzaneze e UNIFESP, contando com a presença de mais de 40 pessoas.

O evento teve supervisão e coordenação do diretor da Seccional Campinas-Jundiaí, Dr. Arlindo Lemos Jr.

Seccionais

Programa Circulando aconteceu em Campinas

A próxima reunião está prevista para ser realizada na cidade de Bauru

Ana Terezinha Guillaumon, Calógero Presti, Nelson De Luccia, Adnan Neser, Eduardo Faccini Rocha e Otacílio de Camargo

No dia 22 de maio, na cidade de Campinas, cerca de 70 médicos vasculares estiverem presentes na primeira reunião do Programa Circulando que tem como objetivo discutir temas relevantes da especialidade, assim como promover a integração entre os profissionais do interior do estado. O encontro foi coordenado pelo diretor da Seccional Campinas, Dr. Arlindo Lemos Jr e aconteceu no Hotel Vitória.

Na reunião foram apresentadas duas mesas, sendo a primeira com o módulo "Doença Oclusiva Femoro-Poplítea", tendo como presidente o Prof. Dr. Adnan Neser e como moderadora a Profª Dra. Ana Terezinha Guillaumon. Os temas foram: Veia investida, "in situ", ex vivo - Prof. Dr. Nelson De Luccia; Qual a indicação do uso de prótese - Dr. Otacílio de Camargo; Quais as indicações de angioplastia em femoral superficial e infragenicular (discussão baseada no TASC II) - Dr. Eduardo Faccini Rocha; e Qual a indicação do uso de stent(s)? - Dr. William Fonseca.

A segunda mesa apresentou o módulo "Tratamento de Varizes" e foi presidida pelo Dr. Calógero Presti e teve como moderador o Dr. Celso Ricardo Bregalda Neves. Os temas apresentados e seus respectivos palestrantes foram: Esclerotera pia das telangiectasias - Dr. Jorge Kalil; Quais os parâmetros para a retirada da safena - Dr. Hamilton Rollo; Qual o valor da utilização do laser em cirurgias de varizes - Dr. Arlindo Lemos Jr.; e Outras alternativas de tratamento (espuma) - Prof. Dr. Walter Campos Jr.

Dra. Ana Terezinha Guillaumon e Dr. Calógero Presti

Participantes da reunião

Dr. Nelson De Luccia

A próxima reunião do Programa Circulando está prevista para acontecer na cidade de Bauru, no dia 7 de agosto de 2010, na Casa do Médico - sede da APM local e será coordenada pelo diretor da Seccional Bauru-Botucatu, Dr. Artur José Rocha Lima. Em breve a SBACV-SP informará a grade de palestras que serão apresentadas na ocasião.

APOIO
KENDALL achē COVIDIEN Boehringer Ingelheim

Bauru

Reunião I

A segunda reunião do ano de 2010 da Seccional Bauru-Botucatu aconteceu no dia 28 de abril, na sala de reuniões do Restaurante Baby Buffalo, em Bauru.

Na ocasião foi ministrada palestra pelo Prof. Dr. Patrick Ghislain Stump, fisiatra da cidade de Bauru e do H.C. da FMUSP sobre o tema "Dor em MMII - Diagnóstico Diferencial".

Esse é um assunto muito frequente na clínica diária dos cirurgiões vasculares, o que levou a uma efetiva participação de profissionais da região. Para o diretor da seccional de Bauru-Botucatu, Artur José Rocha Lima, foi uma aula muito didática e proveitosa, onde os colegas trocaram suas experiências na área.

Dr. Sérgio Passerotti, Dra. Márcia Gatti, Dr. Artur Rocha Lima e o Dr. Cláudio Gabriele

Reunião II

Com a presença significativa de vários profissionais da região centro oeste realizou-se, no dia 19 de maio, a terceira reunião da Seccional Bauru-Botucatu com a coordenação do diretor da seccional, Dr. Artur José Rocha Lima. O espaço de reuniões do restaurante Baby Beef foi o local escolhido para o evento.

Participaram do encontro três palestrantes que abordaram o tema "Ulceras de MMII – novas abordagens". Dr. Sérgio Passerotti falou sobre o uso da medicina hiperbárica em Bauru em úlceras venosas e arteriais de membros inferiores. A segunda palestra foi proferida pela enfermeira Dra. Márcia Gatti, responsável pelo setor de úlceras da USC - Universidade do Sagrado Coração. E a terceira palestra realizada pelo Dr. Cláudio Gabriele, Fisiopatogenia e Cicatrização em úlceras de MMII e sobre o protocolo italiano em úlceras de MMII.

Os participantes aprovaram a forma da reunião onde três diferentes aspectos de tratamento foram esclarecidos nesse evento.

A próxima reunião acontecerá na cidade de Jau, no dia 18 de junho, e contará com a presença do Dr. Roberto Caffaro, da Santa Casa de São Paulo.

Seccionais

ABC

Dr. Marcelo Gervilla Gregório, Dr. Edson Strefezza, Dr. Robson Barbosa de Miranda e Dr. Erasmo Simão da Silva

Dr. Carlos Trincado e Dr. Valter de Oliveira Filho, Presidente da APM de São Caetano do Sul

Aconteceu no dia 31 de maio, na sede da APM de São Caetano do Sul, a 1ª reunião da Seccional ABC da SBACV-SP que teve como tema "Trombose Venosa Profunda", com a apresentação de três palestrantes.

Dr. Robson Barbosa de Miranda, ecografista vascular da Disciplina de Angiologia e Cirurgia Vascular da Faculdade de Medicina do ABC e do Hospital Estadual Mário Covas discorreu sobre Diagnóstico pelo Eco-doppler. O Prof. Dr. Erasmo Simão da Silva, professor livre docente da Disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo abordou as Novas Tendências da Profilaxia Medicamentosa do Tromboembolismo Venoso. E o Dr. Marcelo Gervilla Gregório, doutor em Pneumologia pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo apresentou o tema Abordagem Diagnóstica do Tromboembolismo Pulmonar.

A reunião, com um público de 23 participantes, contou com o apoio da Associação Paulista de Medicina de São Paulo, da APM de São Caetano do Sul e das empresas patrocinadoras Medcorp, Aché e Boehringer Ingelheim. Na ocasião esteve presente para prestigiar a reunião o presidente da APM de São Caetano do Sul, Dr. Valter de Oliveira Filho.

O evento foi coordenado pelo diretor da Seccional ABC da SBACV-SP, Dr. Edson F. Strefezza. A próxima reunião acontecerá no dia 21 de junho de 2010, às 20 horas, na APM de São Caetano do Sul com o tema Hemocromatose.

Sorocaba

No próximo dia 16 de junho, às 19h30 a seccional Sorocaba da SBACV-SP realizará a aula Prostaglandinas e terá como palestrante o Prof. Dr. José Augusto, do Instituto do Coração de São Paulo.

A reunião acontecerá na Aspásia Pizzaria e Choperia, Rua Santa Cruz, 138 - Sorocaba – Centro. Informações podem ser obtidas com Roberto Gomes, no telefone (11) 8046-3748 ou com Daniela Melo (15) 7811-1053.

Programação 2010 Seccional ABC

Hemocromatose na visão do Hematologista, Cirurgião Vascular e Hepatologista
Palestrantes: Dra. Davimar Miranda Maciel Borducchi – Hematologista; Dr. Paulo Celso Motta Guimarães – Cirurgião Vascular; e Dr. Rogério Camargo Pinheiro Alves - Hepatologista
Data: 21/06/2010
Horário: 20h00

Dissecção de Aorta
Palestrantes: Dr. Ricardo Aun
Data: 25/07/2010
Horário: 20h00

Angioplastias infra inguinais
Palestrantes: Dr. Nelson Wolosker
Data: 31/08/2010
Horário: 20h00

Linfopatias: O que o cirurgião vascular precisa saber?
Palestrantes: Dr. Mauro Figueiredo Andrade
Data: 27/09/2010
Horário: 20h00

Correção endovascular do AAA
Palestrantes: Dr. Álvaro Razuk
Data: 25/10/2010
Horário: 20h00

Aspectos relevantes na trombose de veia porta
Palestrantes: Dr. Eduardo Antunes da Fonseca e Francisco Cesar Carnevalle
Data: 29/11/2010
Horário: 20h00

As Reuniões Científicas da Seccional ABC acontecerão na APM São Caetano do Sul
Rua São Paulo, 1815
São Caetano do Sul - SP
Tel.: 11-4224-4454

Espaço aberto

Médicos versus planos de saúde

Médicos que vivem da clínica particular são aves raríssimas. Mais de 97% prestam serviços aos planos de saúde e recebem de R$ 8 a R$ 32 por consulta. Em média, R$ 20.

Os responsáveis pelos planos de saúde alegam que os avanços tecnológicos encarecem a assistência médica de tal forma que fica impossível aumentar a remuneração sem repassar os custos para os usuários já sobrecarregados. Os sindicatos e os conselhos de medicina desconfiam seriamente de tal justificativa, uma vez que as empresas não lhes permitem acesso às planilhas de custos.

Tempos atrás, a Fipe realizou um levantamento do custo de um consultório-padrão, alugado por R$ 750 num prédio cujo condomínio custasse apenas R$ 150 e que pagasse os seguintes salários: R$ 650 à atendente, R$ 600 a uma auxiliar de enfermagem, R$ 275 à faxineira e R$ 224 ao contador. Somados os encargos sociais (correspondentes a 65% dos salários), os benefícios, as contas de luz, água, gás e telefone, impostos e taxas da prefeitura, gastos com a conservação do imóvel, material de consumo, custos operacionais e aqueles necessários para a realização da atividade profissional, esse consultório-padrão exigiria R$ 5.179,62 por mês para sua manutenção.

Voltemos às consultas, razão de existirem os consultórios médicos. Em princípio, cada consulta pode gerar de zero a um ou mais retornos para trazer os resultados dos exames pedidos. Os técnicos calculam que 50% a 60% das consultas médicas geram retornos pelos quais os convênios e planos de saúde não desembolsam um centavo sequer.

Façamos a conta: a R$ 20 em média por consulta, para cobrir os R$ 5.179,62 é preciso atender 258 pessoas por mês. Como cerca de metade delas retorna com os resultados, serão necessários: 258 + 129 = 387 atendimentos mensais unicamente para cobrir as despesas obrigatórias. Como o número médio de dias úteis é de 21,5 por mês, entre consultas e retornos deverão ser atendidas 18 pessoas por dia!

Se ele pretender ganhar R$ 5.000 por mês (dos quais serão descontados R$ 1.402 de impostos) para compensar os seis anos de curso universitário em tempo integral pago pela maioria que não tem acesso às universidades públicas, os quatro anos de residência e a necessidade de atualização permanente, precisará atender 36 clientes todos os dias, de segunda a sexta-feira. Ou seja, a média de 4,5 por hora, num dia de oito horas ininterruptas.

Por isso, os usuários dos planos de saúde se queixam: "Os médicos não examinam mais a gente"; "O médico nem olhou a minha cara, ficou de cabeça baixa preenchendo o pedido de exames enquanto eu falava"; "Minha consulta durou cinco minutos".

É possível exercer a profissão com competência nessa velocidade? Com a experiência de quem atende doentes há quase 40 anos, posso garantir-lhes que não é. O bom exercício da medicina exige, além do exame físico cuidadoso, observação acurada, atenção à história da moléstia, à descrição dos sintomas, aos fatores de melhora e piora, uma análise, ainda que sumária, das condições de vida e da personalidade do paciente. Levando em conta, ainda, que os seres humanos costumam ser pouco objetivos ao relatar seus males, cabe ao profissional orientá-los a fazê-lo com mais precisão para não omitir detalhes fundamentais. A probabilidade de cometer erros graves aumenta perigosamente quando avaliamos quadros clínicos complexos entre dez e 15 minutos.

O que os empresários dos planos de saúde parecem não enxergar é que, embora consigam mão-de-obra barata – graças à proliferação de faculdades de medicina que privilegiou números em detrimento da qualidade -, acabam perdendo dinheiro ao pagar honorários tão insignificantes: médicos que não dispõem de tempo a "perder" com as queixas e o exame físico dos pacientes, pedem exames desnecessários. Tossiu? Raios X de tórax. O resultado veio normal? Tomografia computadorizada. É mais rápido do que considerar as características do quadro, dar explicações detalhadas e observar a evolução. E tem boa chance de deixar o doente com a impressão de que está sendo cuidado.

A economia no preço da consulta resulta em contas astronômicas pagas aos hospitais, onde vão parar os pacientes por falta de diagnóstico precoce, aos laboratórios e serviços de radiologia, cujas redes se expandem a olhos vistos pelas cidades brasileiras. Por essa razão, os concursos para residência de especialidades que realizam procedimentos e exames subsidiários estão cada vez mais concorridos, enquanto os de clínica e cirurgia são desprestigiados.

Aos médicos, que atendem a troco de tão pouco, só resta a alternativa de explicar à população que é tarefa impossível trabalhar nessas condições e pedir descredenciamento em massa dos planos que oferecem remuneração vil. É mais respeitoso com a medicina procurar outros meios de ganhar a vida do que universalizar o cinismo injustificável do "eles fingem que pagam, a gente finge que atende".

O usuário, ao contratar um plano de saúde, deve sempre perguntar quanto receberão por consulta os profissionais cujos nomes constam da lista de conveniados. Longe de mim desmerecer qualquer tipo de trabalho, mas eu teria medo de ser atendido por um médico que vai receber bem menos do que um encanador cobra para desentupir o banheiro da minha casa. Sinceramente.

Drauzio Varella
Fonte: www.drauziovarella.com.br

Matéria de capa

saúde, que representam 22,4% da população no País, sendo 30% deles concentrados no eixo Rio-São Paulo.

Recentemente, a mobilização da classe pelo reajuste dos honorários médicos foi tema de uma reunião de planejamento realizada na APM, com a participação das Regionais da entidade e das Sociedades de Especialidade. "Manter o foco em nossos objetivos e explicitar que as reivindicações dos médicos visam a dignidade profissional e o bem-estar dos nossos pacientes, tanto no sistema suplementar quanto no público; essas temáticas são indissociáveis e fundamentais para a saúde médica no Brasil", finalizou.

Em seguida, Amaral abordou dentre outros assuntos na esfera da defesa profissional, a graduação, a especialização, a educação continuada, a avaliação e a ética médica. Segundo o presidente da AMB, criar mais escolas de medicina ou vagas nas já existentes é um absurdo já que o Brasil não absorve economicamente esses profissionais, que muitas vezes são excedentes nas residências médicas e têm sua formação prejudicada pela super população médica. Já em relação às especializações médicas, Amaral relatou o cenário mundial quanto à atividade médica, dando exemplos de como o médico é tratado e exigido em diversos países.

"O objetivo central do nosso departamento de defesa profissional é a nossa formação como médicos. Se não nos unirmos nós todos não teremos futuro. Os médicos devem se envolver em campanhas eleitorais com o objetivo de escolher com propriedade os nossos representantes na política, a fim de nos fazer representar no legislativo, no executivo e consequentemente no judiciário", evidenciou.

Ao final, representada por Dr. Rubem Rino e Salomão Goldman, a SBACV-SP se comprometeu a responder as questões pré levantadas para o Fórum e todas as dúvidas dos presentes que foram orientados a mandar seus questionamentos por e-mail. Dr. Calógero Presti, foi categórico ao dizer que a SBACV-SP irá responder as questões e trabalhar paralelamente a Nacional pela promoção da Defesa Profissional, e destacou a importância do projeto diretrizes (www.projetodiretrizes.org.br) na defesa profissional.

O Fórum Nacional é uma iniciativa da SBACV Nacional sob a coordenação de sua idealizadora, Solange Seguro Meyge Evangelista que junto aos presidentes das regionais realiza os mesmos. Na organização e formulação do Fórum de Defesa Profissional, está o Departamento de Defesa Profissional, composto pelos colegas Edno Lopes Caldeira e Dino Colli, e por Paulo Borem da Comissão de Defesa Profissional da SBACV.

Edição Minas Gerais

A realização dos fóruns nacionais iniciou-se em Minas Gerais, abordando a situação de desinformação em que se encontra em relação ao conhecimento e reivindicação dos direitos médicos. Na edição de Minas Gerais, palestrantes com conhecimento da literatura de apoio fornecida pela organização do evento, aprofundaram ainda mais suas buscas, mostrando com clareza e sem subterfúgios o que ocorre no momento com a especialidade, além do sucesso de negociações de médicos diretores de hospitais, com as OPS (Operadoras de Plano de Saúde), melhorando prazos de pagamentos e aumentando o respeito pela classe.

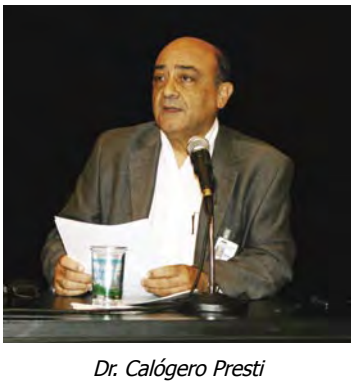
Bauru discute Defesa Profissional

A Regional da Associação Paulista de Medicina - APM em Bauru sediou o 2º Fórum Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico, em 14 de abril. Eduardo Curvello Tolentino, diretor da 7ª Distrital e também presidente da APM Bauru, mencionou as maiores preocupações do médico no exercício da profissão hoje, entre as quais os honorários aviltantes e o número crescente de processos contra os profissionais. Na ocasião, o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, apresentou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 454, que reconhece a medicina como carreira de Estado, garantindo remuneração de R$ 15.187,00 por 40 horas de trabalho, progressão e mobilidade. Os deputados Eleuses Paiva e Ronaldo Caiado são os autores da PEC, convidado especial do encontro, Paiva explicou que, com esta emenda constitucional, ao assumir a responsabilidade pela contratação e pagamento dos médicos, a União voltará a investir na saúde, tendo em vista que os recursos aplicados pelo governo federal no setor vêm decrescendo consideravelmente desde 1988.

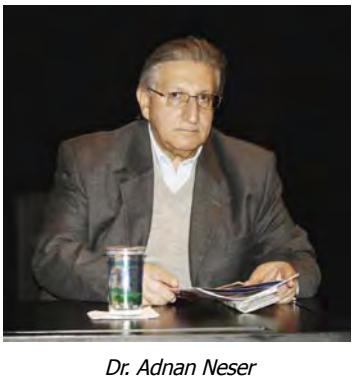
Definições e atribuições

Associação Médica Brasileira (AMB) – Conselho Federal de Medicina (CFM) – Federação Nacional dos Médicos (FENAM) – Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) – Transmissão de Informações na Saúde Suplementar (TISS) – Comissão de Padronização de Informação na Saúde Suplementar (COPISS) – Terminologia Unificada na Saúde Suplementar (TUSS) – Agência Nacional de Saúde (ANS) – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

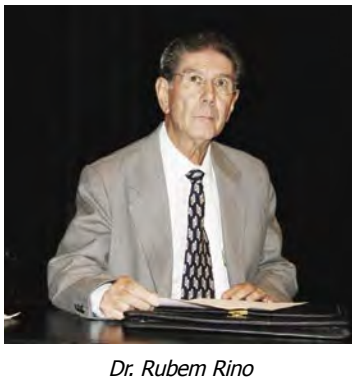
As entidades acima apoiam os projetos em andamento no Congresso Nacional que visam melhoria das condições de trabalho e remuneração médica.



Dr. Calógero Presti



Dr. Adnan Neser



Dr. Rubem Rino

Dra. Solange Seguro M. Evangelista

Dr. Jorge Carlos Machado Curi

Dr. Guilherme Pitta

Dr. José Luis Gomes do Amaral

Dr. Salomão Goldman

Conheça os módulos de perguntas que a diretoria de Defesa Profissional irá responder aos associados.

MÓDULO I

1- Na sua região quais os planos de saúde, seguro saúde, cooperativas e hospitais que usam a CBHPM quinta edição como referência? Quais as outras edições da CBHPM e outras tabelas são também utilizadas e para quais convênios? Qual a estratégia que podemos utilizar para a implantação da CBHPM quinta edição?

2- Qual o papel da TUSS na regulamentação dos procedimentos médicos? Qual a importância para a nossa especialidade? Como podemos acrescentar novos procedimentos vasculares na CBHPM e TUSS?

MÓDULO II

1- Qual o papel da ANS e da gerência de relação com prestadores de serviços (GERPS/DIDES/ANS) na regulamentação das autorizações dos procedimentos (OPS) nas áreas de angiologia e cirurgia vascular?

A- Qual o tempo máximo que as OPS têm para autorizar eletivos após o recebimento da guia?

B- Qual o tempo máximo que as OPS têm para autorizar órteses e próteses para procedimentos eletivos após o recebimento da guia?

C- Qual o tempo máximo que as OPS têm para autorizar procedimentos de urgência em pacientes internados após o recebimento da guia?

D- Qual o tempo máximo que as OPS têm para autorizar órteses e próteses para procedimentos de urgência em pacientes internados após o recebimento da guia?

E- Qual o prazo máximo para o repasse de honorários pelas OPS após a alta hospitalar? O que o médico pode fazer quando este prazo não for respeitado e como?

F- Algumas vezes, procedimentos previamente autorizados são glosados após auditoria médica. Entretanto, os procedimentos autorizados foram realizados conforme solicitação prévia. O que o médico pode fazer para evitar estas glosas e conseguir recebê-las?

G- Alguma OPS pode exigir filiação ou credenciamento de um profissional da saúde para autorizar algum procedimento?

H- Como proceder, nos casos em que departamentos administrativos internos de OPS interferem nas indicações e condutas subpujando a AMB, CFM e Sociedades Médicas competentes?

MÓDULO III

1- Quais os direitos e deveres dos auditores médicos diante dos procedimento médicos vasculares?

A- O plano de saúde algumas vezes altera o código do procedimento solicitado pelo médico assistente em discordância deste. Na maioria das vezes, a alteração é realizada em consulta ao médico assistente , relato por escrito ou identificação do responsável pela alteração. O que o paciente e o médico devem/ podem fazer, e como?

B- O que fazer quando são autorizados parcialmente honorários ou materiais? Cobrar do paciente?

2- A ANS Pretende permitir que as OPS possam escolher os materiais (próteses e órteses) quando existirem similares no mercado. Quais as nossas justificativas para manter a escolha dos materiais (OPS) pelo médico assistente?

MÓDULO IV

1- Devemos retirar os procedimentos escleroterapia e ressecção de veias colaterais (tributárias) com doença varicosa da CBHPM? Sim ou não?

2- Por que o cirurgião vascular não tem seu espaço assegurado nas equipes de transplantes de órgãos?

Auditório

Notícias

Cremesp registra queda dos casos de falsos médicos e de exercício ilegal da Medicina

Recadastramento dos médicos, nova carteira de identidade e ação junto aos empregadores podem ter contribuído para a diminuição do problema. Mas situação ainda é preocupante. Os casos de falsos médicos e de denúncias que envolvem o exercício ilegal da Medicina tiveram queda de 61% em dois anos.

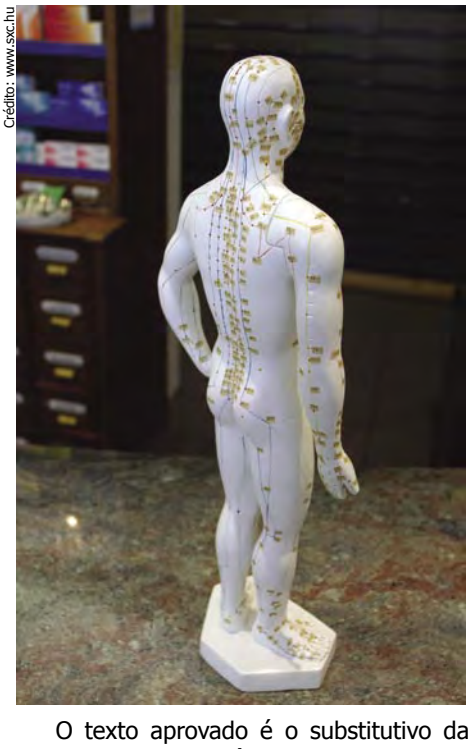
Em 2009 o Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) registrou 27 casos, menos que em 2008 (48 registros) e em 2007 (70 registros). Em 2006 foram 30 denúncias e, em 2005, 19 casos. Os casos denunciados ou que chegam ao conhecimento do Cremesp são agrupados em duas categorias: falsos médicos e outras formas de exercício ilegal da Medicina. Há casos de criminosos que "clonam" os dados pessoais, utilizam nome, número de CRM e até falsificam documentos de médicos com registro ativo no Cremesp. Alguns já chegaram a ser contratados por serviços de saúde. Também há aqueles que atuam em falsos "consultórios" particulares ou na venda de atestados médicos (geralmente para justificar dispensa em trabalho) e na venda de receitas médicas (geralmente de medicamentos de uso controlado). Em 2005 foram 11 casos de falsos médicos, passando para 26 denúncias em 2006 e 48 casos em 2007. Em 2008 foram 39 casos. Em 2009, 5 casos.

As outras formas de exercício ilegal da Medicina (excluindo falsos médicos) envolvem: 1) médicos em situação irregular, a exemplo de estrangeiros ou brasileiros formados em Medicina no exterior que exercem a profissão sem ter cumprido as exigências legais de revalidação de diploma estrangeiro pelo MEC. 2) Casos de curandeirismo e charlatanismo; e casos de outros profissionais, sem graduação em Medicina, que são denunciados por executar atos privativos dos médicos, a exemplo da prescrição de medicamentos; 3) Médicos registrados no Cremesp que são coniventes com a atuação de falso médico, ou fornecem seus dados e/ou documentos pessoais para a atuação de um profissional irregular. Outro motivo que pode ter contribuído para a queda do número de registro de falsos médicos e de exercício ilegal da Medicina foi o recadastramento, realizado pelo Cremesp, dos cerca de 100 mil médicos em atividade no Estado de São Paulo, concluído em 2008. Todos os médicos do Estado receberam uma nova carteira de identidade profissional, mais segura, o que dificulta a sua falsificação.

No site do Cremesp (www.cremesp.org.br), é possível aos interessados verificar o nome e o CRM de todos os médicos registrados e em atividade no Estado de São Paulo. Desde que previamente e formalmente autorizado pelo profissional, também constam no site do Cremesp fotografia, endereço e telefone para contato com o médico.

Comissão define que acupuntura não é atividade privativa de médicos

A Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados aprovou, dia 12 de maio, o PL 1549/2003 que regulamenta a profissão de acupunturista. A proposta permite o exercício da acupuntura por profissionais de nível superior em qualquer área da saúde, desde que tenha especialização em acupuntura reconhecida pelos conselhos federais. Também autoriza a prática por técnicos em acupuntura que estudaram em instituições reconhecidas e por profissionais que já vinham exercendo a profissão por no mínimo cinco anos.


Crédito: www.sxc.hu

O texto aprovado é o substitutivo da deputada Aline Corrêa (PP-SP) ao Projeto de Lei 1549/03, do deputado Celso Russomanno (PP-SP), e outras propostas apensadas. O projeto original criava e exigia curso de graduação em acupuntura, mas Aline Corrêa optou por flexibilizar as exigências. Para a deputada, a proposta não pôde ser votada por conta da pressão da área médica, que defendem que a acupuntura seja reservada aos médicos, odontólogos e veterinários. Porém, para Aline Corrêa, a acupuntura não pode ser limitada a uma área médica, por ser uma prática da medicina tradicional chinesa.

Atividades destacam importância da higienização das mãos

No último dia 5 de maio comemorou-se o Dia Mundial de Higienização das Mãos. Em todo o mundo foram promovidas atividades para conscientizar os profissionais de saúde, os administradores hospitalares e a população sobre a importância da lavagem das mãos para a prevenção de infecções.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) propôs, nesta data, o Primeiro Desafio Global para a Segurança do Paciente: uma jornada de mobilização para a higienização das mãos. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) convidou os estabelecimentos de saúde de todo o país a participarem desse desafio, com o intuito de aumentar a adesão dos profissionais às boas práticas de higienização das mãos. O hábito de lavar e higienizar as mãos é fundamental para prevenir e reduzir infecções, promovendo a segurança de pacientes, profissionais e demais usuários dos serviços de saúde.

Anvisa participa de campanha por cirurgia segura

Melhorar a segurança do cuidado cirúrgico em todo o mundo, definindo padrões de segurança que podem ser aplicados em todos os países membros da Organização Mundial de Saúde (OMS). Esse é o objetivo do 2º Desafio Mundial para a Segurança do Paciente, lançado dia 13 de maio.

Por meio do projeto "Cirurgias Seguras Salvam Vidas", o foco da iniciativa é a adoção, nos hospitais, de uma lista de verificações, um check list padronizado, preparado por especialistas para ajudar as equipes cirúrgicas a reduzirem as ocorrências de danos ao paciente.

A utilização do check list nos centros hospitalares possibilita uma avaliação integral do paciente, antes e depois de cada procedimento cirúrgico. A medida também garante que eventos adversos apresentados em salas de cirurgia e recuperação

Crédito: www.sxc.hu

sejam registrados de forma efetiva e possibilita ainda uma adequada atenção do paciente pós cirúrgico, tanto na sala de recuperação como no leito hospitalar.

O lançamento do projeto, fruto de uma parceria entre a Anvisa, a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)/OMS, o Ministério da Saúde e o Colégio Brasileiro de Cirurgiões ocorreu no Auditório Emílio Ribas do Ministério da Saúde.

Deputado Darcísio Perondi é contra reajuste dos honorários médicos

A Associação Paulista de Medicina - APM reforça a indignação, ao lado das entidades médicas nacionais, quanto à atitude do deputado federal Darcísio Perondi, do Rio Grande do Sul, de suprimir o parágrafo que estabelece o reajuste anual dos honorários médicos na saúde suplementar, contido no projeto de lei 6964/10.

A matéria já havia sido aprovada pelo Senado, quando o senador Mozarildo Cavancanti, de Roraima, teve a iniciativa de propor a emenda do reajuste. A proposta original, da senadora Lúcia Vânia, de Goiás, altera a Lei 9.656/1998, que dispõe sobre os planos e seguros privados de assistência à saúde, tornando obrigatória a existência de contratos entre as operadoras e seus prestadores de serviço.

Diante de tal fato, representantes da Associação Médica Brasileira, Conselho Federal de Medicina e Federação Nacional dos Médicos reuniram-se com o relator do projeto de lei na Comissão de Defesa do Consumidor, deputado federal Vital do Rêgo Filho, da Paraíba, apresentando subsídios para sua análise e solicitando apoio ao estabelecimento do mecanismo de reajuste, de forma a não acatar a supressão proposta por Perondi.

"É lamentável corrermos o risco de perder um avanço como este por conta de uma posição contrária à melhoria da remuneração dos profissionais pelos planos de saúde e que ainda parte de um médico e presidente da Frente Parlamentar da Saúde", afirma o presidente da APM, Jorge Carlos Machado Curi, referindo-se à Perondi.

Para Florisval Meinão, vice-presidente da APM, "felizmente, o deputado Vital do Rêgo Filho – que é formado em medicina, embora atue na área do Direito – se mostra sensível à situação de fragilidade vivida pelos médicos prestadores de serviço hoje e se comprometeu a estudar a proposta com especial atenção". O projeto passará por outras duas Comissões: Seguridade Social e Família e Constituição e Justiça. Se aprovado em todas, segue direto à sanção presidencial.

Fique por dentro

De 11 a 15 de outubro de 2011, os angiologistas e cirurgiões vasculares terão na agenda o mais importante evento da especialidade, o 39º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular, no Centro de Convenções Anhembi. O evento contará com a presença de cerca de dois mil participantes e é promovido pela SBACV.

"É com grande empenho e motivação que estamos preparando o próximo Congresso Brasileiro da SBACV. Será um evento compacto onde debateremos os avanços e controvérsias da especialidade de maneira objetiva, sem que haja sessões repetitivas, tornando o Congresso mais dinâmico", adiantou o presidente do Congresso, Roberto Sacilotto.

A participação de nove convidados internacionais escolhidos por suas publicações e participações em estudos europeus e americanos está confirmada. O programa científico elaborado pela Comissão Científica composta por membros da Regional de São Paulo e

Evento que acontece em 2011 é promovido pela SBACV e contará com palestrantes internacionais

SBACV

pela Diretoria Científica da Nacional foi dividido em dezoito Sessões e sete Conferências, sendo que todas as palestras serão apresentadas em Anfiteatro único. Toda sessão terá Temas Especiais, trabalhos enviados que serão selecionados rigorosamente pelo seu interesse e conteúdo, principalmente os estudos prospectivos ou retrospectivos, com resultados de médio e longo prazo. O Congresso será pontuado pela CNA para obtenção do Certificado de Atualização Profissional pelos médicos.

A comissão organizadora do 39º Congresso Brasileiro terá como presidente o doutor Roberto Sacilotto, o secretário-geral, Fausto Miranda Jr., o tesoureiro-geral, Marcelo Rodrigo de Souza Moraes, e o vice-tesoureiro, Candido Ferreira Fonseca. A comissão científica é formada por: Alvaro Razuk Filho, Ana Terezinha Guillaumon, Bonno Van Bellen, Calógero Presti, Cid J. Sitrângulo Jr., Erasmo Simão da Silva, Emil Burihan, Francisco Humberto de A. Maffei, José Carlos Costa Baptista-Silva e Roberto Augusto Caffaro. Formando a comissão de eventos estão: Adnan Neser, Adilson Ferraz Paschôa, Alexandre FioranellI, Joao Antonio Correa e Marcelo Calil Burihan. E na comissão executiva: Calógero Presti, Fabio Linardi, Marcelo Fernando Matielo, Nilo Mitsuru Izukawa e Valter Castelli Junior.

Fique por dentro

Evento aborda a prática clínica, as pesquisas e as perspectivas da ecografia vascular em todas as esferas da patologia arterial e venosa

IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular

No segundo semestre, de 12 a 14 de agosto de 2010 acontece o IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular, uma realização da SBACV Nacional que conta com a organização da SBACV - Regional São Paulo. O evento acontecerá no Centro de Convenções da Fecomercio, em São Paulo e terá como presidente o doutor Robson Barbosa de Miranda.

Dentre os temas que abordam a ecografia vascular nas diversas fases da clínica vascular, estão o diagnóstico, passando pela intervenção até o acompanhamento pós-procedimento. A SBACV-SP tem se esforçado para incluir na programação científica a prática clínica, as pesquisas e as perspectivas da ecografia vascular em todas as esferas da patologia arterial e venosa, sem perder o pragmatismo da realidade do ecografista envolvido somente no diagnóstico, tal como aquele que se utiliza do ultrassom vascular como auxiliar em suas intervenções cirúrgicas e endovasculares.

Palestrantes internacionais foram escolhidos levando em consideração a importância científica e a capacidade de transmitir conhecimento, além de serem considerados personagens com representatividade no universo e na história da ecografia vascular. Entre eles estão Miguel LoVuolo - Radiologista, pesquisador, speaker internacional; R. Eugene Zieler - Professor e Diretor do Serviço de Diagnóstico Vascular do Centro Médico da Universidade de Washington e Diretor do Laboratório Vascular D.E. Strandness; Sergio X. Salles-Cunha - PhD, RVT, FSVU, Especialista em Ultrassom Vascular CompuDiagnostics, Inc - Scottsdale, Arizona – USA; e Steven Leers – Professor assistente da University of Pittsburgh School of Medicine - Pittsburgh, Pennsylvania e Chief, Division of Vascular Surgery / Director, Peripheral Vascular Laboratory The Western Pennsylvania Hospital.

O dia 12 de agosto será dedicado exclusivamente ao concorrido curso de ecografia vascular. A agenda privilegiará a participação da audiência, sendo reservado substancial espaço para perguntas e participação do público.

Abaixo os temas que farão parte do evento:

Veias

- O que o cirurgião vascular espera do Doppler na doença varicosa
- Qual a terminologia anatômica adequada no estudo venoso
- Refluxo X insuficiência. Avaliação crítica do diâmetro da veia safena e significância clínica do refluxo
- Doença venosa ilíaca-caval – Síndrome de Cocket, Obstrução venosa crônica
- Doença venosa ilíaca-caval – varizes pélvicas, Síndrome do quebra nozes
- Caracterização ecográfica do trombo venosa – detalhes técnicos
- Retrombose desafio diagnóstico
- Características ultrassonográficas na doença obstrutiva crônica
- Caracterização ecográficas de edemas
- Estudo ecográfico das veias dos membros superiores e cervicais

Carótidas e Vertebrais

- Mensuração do complexo íntima-média
- Estenose carotídea e vulnerabilidade da placa
- GSM da placa carotídea
- Critérios atuais da quantificação da estenose carotídea
- Avaliação Pré e Peri angioplastia percutânea de carótida
- Critérios de reestenose pós angioplastia, pós endarterctomia
- Critérios do Doppler são suficientes como triagem para intervenção – Sim
- Critérios do Doppler são suficientes como triagem para intervenção – Não
- Análise espectral carotídea – muito além do que somente velocidade
- Doppler transcraniano para doença carotídea

Miscelânea

- Procedimento ecoguiados – acessos venosos
- Tratamento de pseudoaneurisma
- Avaliação de Fístula artério venosa
- Avaliação da artéria renal e transplante renal
- Artérias viscerais
- Acreditação em Ecografia Vascular

Arterial

- Limitações técnicas do Doppler arterial
- Vigilância de enxerto
- Vigilância de angioplastia
- Angioplastia ecoguiada
- Valor do Doppler na vigilância de endoprótese de aorta abdominal
- Avaliação do escoamento no prognóstico do tratamento cirúrgico

Acompanhe as informações do Congresso pelo site: www.ecovascularsp.com.br

Fique por dentro

CURSO DE CIRURGIA VASCULAR APM / SBACV-SP 2010

31 de julho de 2010, das 8h30 às 11h30

MÓDULO II - AVC ISQUÊMICO

08h30 - 09h00 - Prevenção e Best Medical Therapy - *Dr. Eli Faria Evaristo Aun*

09h00 - 09h30 - Avanços no diagnóstico radiológico - *Dr. Lucas Ávila Lessa Garcia*

10h00 - 10h30 - Endarterectomia da Carótida - Porque eu faço - *Dr. Roberto Sacilotto*

10h30 - 11h00 - Tratamento Endovascular - Porque eu faço - *Dr. Walter Karakhanian*

Local: APM - Associação Paulista de Medicina • Av. Brig. Luiz Antonio, 278 - Bela Vista - SP
Informações: 11-3188-4281 • inscrições@apm.org.br - www.apm.org.br

Comunicados

• O Conselho Editorial da Folha Vascular solicita aos médicos que defenderam teses de mestrado, doutorado e livre docência recentemente, que encaminhem o título do trabalho com uma foto da banca examinadora junto ao aprovado. Enviar para: secretaria@sbacvsp.org.br

• A SBACV-SP solicita aos sócios que efetuem o quanto antes o seu recadastramento, se ainda não o fizeram, pelo site www.sbacvsp.com.br, a fim de manter o mailing dos associados atualizado.

• A Folha Vascular mantém um espaço para registrar as reuniões científicas de suas seccionais. Gostaríamos de receber, até a última quinta-feira do mês, uma foto, o tema, o local e o nome do palestrante convidado de suas reuniões. Enviar para: secretaria@sbacvsp.org.br. A troca de informações entre a SBACV-SP, suas seccionais e seus associados, e a divulgação do constante fomento a questões da cirurgia vascular e endovascular são essenciais parao crescimento da especialidade.

• A SBACV-SP tem um canal de comunicação com seus sócios no sentido de melhorar os benefícios e os serviços prestados. Os associados da SBACV-SP podem expor suas críticas, dúvidas e s gestões, em relação a eventos, aos temas para as reuniões, aos serviços, entre outros. Lembrando, que todas as últimas quintas-feiras do mês acontece a reunião científica da SBACV-SP sempre com temas e trabalhos da especialidade ou de temas relacionados à medicina e ao médico como profissional. Divulgamos aqui no informativo, as datas e os temas, bem como uma recapitulação da reunião anterior.
A presença de todos é sempre bem-vinda!
secretaria@sbacvsp.org.br

Agenda

Programe-se para os próximos eventos

2010

XI Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 18 e 19 de junho / 2010
Local: Teatro Municipal Usina Gravatá, Divinópolis – MG

4º Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular
Data: 12, 13 e 14 de agosto / 2010
Local: Fecomércio - SP

XIII Jornada de Angiologia de Cirurgia Vascular
Data: 20 e 21 de agosto / 2010
Local: Villa Conte – São José do Rio Preto - SP

VIII Encontro Norte Nordeste de Angiologia e Cirurgia Vascular / II Congresso Internacional de Cirurgia da Aorta
Data: 7 a 9 de outubro / 2010
Local: Bahia Othon Palace Hotel – Salvador – BA - www.8ennacv.com.br

ISTA 2010
Data: 14 a 16 de outubro / 2010
Local: Hotel Sheraton WTC - SP

X Encontro de Angiologia e de Cirurgia Vascular do Cone Sul
Data: 22 e 23 de outubro / 2010
Local: Hotel Majestic - Florianópolis - SC

II International Symposium of Thrombosis and Anticoagulation in Internal Medicine
Data: 22 de outubro / 2010
Local: Hotel Maksoud Plaza - São Paulo - SP
www.congressosmedicos.com.br

2011

Controvérsias Vasculares
Data e local a definir

39º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular
Data: 11 a 15 de outubro / 2011
Local: Anhembi - SP

Informações complementares - SBACV-SP **Tel.:** (11) 5087-4888 **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br

Fique por dentro

II Curso de Escleroterapia

No dia 31 de julho, o Anfiteatro do Hospital São Camilo, em São Paulo, sediará o II Curso de Escleroterapia, que tem a coordenação do IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa da Instituição e dos doutores Antonio Carlos Guimarães Nogueira, Arnaldo Yoshimi Shiratori, Cláudio Nacif Feres e Marcos Augusto de Araújo Ferreira.

Na ocasião serão apresentados os seguintes temas:

- História da Escleroterapia - Ruben Rino
- Fisiopatologia da escleroterapia química - Walquiria Hueb
- Escleroterapia Física (LASER) - José Bem Hur Ferraz Parente
- Escleroterapia por Crio - Miguel Francischelli Neto
- Escleroterapia com microespuma - Eduardo Toledo de Aguiar
- Escleroterapia no Transoperatório - Ricardo José Gaspar
- Complicações da Escleroterapia - Ivan de Barros Godoy
- Como eu faço - Adilson Ferraz Paschôa
- Como eu faço - Ângelo Escuderi
- Como eu faço - Bruno Naves
- Como eu faço - Marcos Augusto de Araújo Ferreira
- Como eu faço - Newton Barros Junior
- Como eu faço - Walter Campos

Informações para inscrição podem ser obtidas através do telefone 11-3677 4405

I Curso de Atualização em Ecografia Vascular

Nos dias 28 e 29 de maio foi realizado o I Curso de Atualização em Ecografia Vascular pelo Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital Servidor Público Estadual-SP, com o apoio da SBACV- Regional São Paulo. O curso foi organizado pelos doutores Roberto Sacilotto, Marcos Roberto Godoy e Ivan B. Casella, com carga horária de 12 horas.

Com o objetivo de realizar uma revisão teórica para a prova de habilitação em ecografia vascular, foi apresentada uma ampla revisão sobre os principais temas em ecografia vascular periférica, com ênfase na atualização dos critérios diagnósticos bem como a realização de treinamento em testes, sob a forma de apresentação de casos clínicos e questões diretas sobre critérios diagnósticos.

Tese de doutorado

Defesa de Doutorado de Marcelo Bellini Dalio

No último dia 28 de maio, Dr. Marcelo Bellini Dalio defendeu sua tese de doutorado sob o título "*Efeito da perfusão ex vivo não pulsátil com pressões crescentes em veias safenas magnas humanas: avaliação morfológica, imuno-histoquímica e bioquímica*".

Dalio é formado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto) - FMUSP, com residência em Cirurgia Geral e em Cirurgia Vascular e Endovascular no Hospital das Clínicas da FMRP-USP. Possui Título de Especialista em Cirurgia Vascular pela SBACV, Certificado de área de atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular pela SBACV e é membro efetivo da SBACV. O trabalho foi orientado pelo professor Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora, na Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – USP.

Compuseram a banca os professores doutores: Paulo Roberto Barbosa Évora (FMRP-USP), Luiz Alberto Oliveira Dallan (FM-USP), Carlos Eli Piccinato (FMRP-USP), Edwaldo Edner Joviliano (FMRP-USP) e Marcone Lima Sobreira (FM - UNESP).

Prof. Dr. Marcone Lima Sobreira, Prof. Dr. Luiz Alberto Oliveira Dallan, Prof. Dr. Paulo Roberto Barbosa Évora, Dr. Marcelo Bellini Dalio, Prof. Dr. Carlos Eli Piccinato, Prof. Dr. Edwaldo Edner Joviliano

Informes da diretoria

Normas para Ingresso na SBACV-SP

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros aspirantes e efetivos a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Normas para Membro Aspirante:

1. Apresentar proposta assinada por 2 (dois) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), que será recebida em qualquer data pela Secretaria Regional da SBACV;
2. Apresentar curriculum vitae, em duas vias, acompanhado de cópias dos documentos, inclusive do diploma de médico e inscrição no Conselho Regional de Medicina;
3. Ser aprovado pela Comissão Regional de Titulação.

OBS.: *Para o cumprimento do item 3 será obedecido um dos seguintes critérios:*
1. *O candidato deverá ter no mínimo dois anos de graduado em Medicina e estar cursando, ou ter concluído Programa de Residência Médica em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular; ou Curso de Especialização ou de Aperfeiçoamento em Angiologia, em Cirurgia Vascular, ou em Angiologia e Cirurgia Vascular.*
2. *Ter, no mínimo, 5 (cinco) anos de graduação em Medicina, e comprovar atuação em Angiologia e/ou Cirurgia Vascular, ou em suas respectivas Áreas de Atuação, por um período mínimo de 1(um) ano.*

Normas para Membro Efetivo:

1. Ser Membro Aspirante há mais de dois anos;
2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;
3. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;
4. Apresentar a proposta para Membro Efetivo assinada por 3 (três) Membros Titulares ou Efetivos em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada em qualquer data à Secretaria Regional da SBACV.

Normas para Membro Titular:

1. Ser Membro Efetivo há mais de dois anos;
2. Estar quite com a Tesouraria da SBACV e AMB;
3. Exercer atividades comprovadas na especialidade nos últimos dois anos;
4. Possuir Título de Especialista emitido pela SBACV/AMB;
5. Apresentar monografia não publicada, em três vias, sobre tema da especialidade ou título de Livre-Docência ou de Doutor;
6. Apresentar curriculum vitae em três vias, passível de comprovação;
7. Apresentar proposta para Membro Titular assinada por 5 (cinco) Membros Titulares em formulário próprio (disponível em www.sbacvsp.org.br), encaminhada à Secretaria Geral da SBACV;
8. Ser aprovado pela Comissão de Progressão de Categoria de Membros que seguirá as normas regimentais.

Novas adesões

SÓCIOS APROVADOS EM 27/05/2010:

ASPIRANTES

- Henry Augusto Hoffmann Melo
- Simone De Francesco Fernandes

SERVIÇOS DE RESIDÊNCIA EM CIRURGIA VASCULAR CREDENCIADOS PELO MEC

1. Casa de Saúde Santa Marcelina
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas da PUCSP Pontifícia Universidade Católica
3. Complexo Hospitalar Padre Bento de Guarulhos
4. Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp
5. Faculdade de Medicina da USP
6. Faculdade de Medicina de Marília
7. Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
8. Faculdade de Medicina do ABC
9. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto USP
10. Hospital do Servidor Público Estadual Francisco Morato Oliveira - SP
11. Hospital do Servidor Público Municipal - SP
12. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC Campinas SP
13. Hospital Guilherme Alvaro Santos - SP
14. Hospital Heliópolis SP
15. Hospital Ipiranga
16. Hospital Municipal Dr Mario Gatti SP
17. Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia - SP
18. Irmandade da S. Casa da Misericórdia de Santos
19. Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Limeira - SP
20. Irmandade S. Casa de Misericórdia de São Paulo
21. Sociedade Beneficente e Hospitalar Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto
22. Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho UNESP
23. Faculdade de Medicina de Botucatu - SP
24. Escola Paulista de Medicina - UNIFESP

SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO RECONHECIDOS PELA SBACV

1. Angiocorpore Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio)
2. Centro de Ciências Médicas e Biológicas – Sorocaba
3. Conjunto Hospitalar do Mandaqui (Estágio)
4. Escola Paulista de Medicina
5. Faculdade de Ciências Médicas Unicamp
6. Faculdade de Medicina de Botucatu
7. Faculdade de Medicina de Marília
8. Hospital Ana Costa de Santos (Estágio)
9. Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo (Estágio)
10. Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP
11. Hospital Dante Pazzanese
12. Hospital da Santa Casa de Santos
13. Hospital da Santa Casa de São Paulo
14. Hospital de Base de S. José do R.Preto
15. Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo
16. Hospital e Maternidade Dr Celso Pierro PUC - Campinas - SP
17. Hospital Santa Helena
18. Incor Rio Preto – Instituto do Coração (Estágio)
19. Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular de São Paulo (Estágio)
20. IMC - Instituto de Moléstias Cardiovasculares (Estágio)

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES: podem ser obtidas na Secretaria da SBACV-SP, com Raquel ou Patrícia – secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone (11) 5087-4888

IV Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular

2010

12 a 14 de agosto

Fecomercio São Paulo